

Medicina do Adolescente | Caso Clínico

EP-104 - (21SPP-11579) - ANOREXIA NERVOSA EM ADOLESCENTE MASCULINO COM DISMORFIA CORPORAL

Inês Cascais¹; Carolina Fraga¹; Diana Alba²; Sandra Da Silva Mende³; Maria Céu Ribeiro²; Mafalda Marques⁴

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar Universitário do Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa; 3 - Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho; 4 - Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa

Introdução / Descrição do Caso

A anorexia nervosa (AN), uma perturbação do comportamento alimentar com pico de incidência na adolescência, divide-se em tipo restritivo e compulsivo/purgativo. É frequentemente subdiagnosticada no sexo masculino, podendo ser fatal pelas suas comorbilidades físicas ou psiquiátricas.

Adolescente de 15 anos, masculino, com antecedentes de hemiparesia espástica esquerda congénita e consequente dismorfia corporal, vítima de *bullying*. Psicopatologia nos conviventes (pai e avô materno) e disfunção familiar grave. Referenciado à consulta de Adolescentes pela Pedopsiquiatria em dezembro/2020 por AN restritiva. Quadro de perda de peso com 11 meses de evolução, agravada no confinamento, com alteração na percepção da imagem corporal (simetria dos membros como objetivo). Inicialmente IMC 25,5 kg/m² (P97) e ao diagnóstico IMC 15,5 kg/m² (<P3). Clinicamente muito emagrecido, extremidades frias e bradicárdico; analiticamente com leuco e neutropenia, défice de vitamina D, medicado com colecalciferol e polivitamínico e sob psicoterapia. Dois meses após o diagnóstico, por incumprimento terapêutico em ambulatório, agravamento analítico e falta de suporte familiar, decidido internamento em hospital psiquiátrico para estabilização. Alta após 50 dias com IMC 17,4 kg/m² (P3-15). Três meses após a alta com IMC 20,8 kg/m² (P50).

Comentários / Conclusões

Adolescentes com personalidade suscetível, vivenciando um evento stressor (confinamento imposto pela pandemia COVID-19) de forma desadaptativa (a nível pessoal ou familiar), podem estar em risco de desenvolver AN, não sendo uma patologia exclusiva do sexo feminino. Realça-se a importância da abordagem multidisciplinar no seu acompanhamento e orientação.

Palavras-chave : Anorexia nervosa, Adolescência, Pandemia COVID-19